

ALÉM DAS MAQUÍNAS: EDUCAR É DESAFIO; VENCER É TRANSPORTAR O MEDO PARA O NOVO

**BEYOND MACHINES: EDUCATING IS A CHALLENGE; OVERCOMING MEANS
CARRYING FEAR INTO THE NEW**

Ciências Humanas • 22/08/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/787287879](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/787287879)

Franquiline dos santos Lima¹

Acassio Lima Viana²

Francisco Idelmar Alves Pereira³

Miltilla Lima da Silva⁴

RESUMO

O texto visa explorar o conhecimento as necessidades e a importância de romper as barreiras do tradicionalismo ainda existente, e diante de uma lacuna e ritmo de inovações tecnológicas em que vive a sociedade, nada mais justo e agradável que começar no campo da educação ajustando seus passos em conformidade com a evolução em que a sociedade vive, o momento tem sido marcado por processos tecnológicos evolutivos, que vieram para contribuir a expandir como um grande desafio marcado na história da educação. Isso reflete de forma crítica em lacunas evidentes para um ritmo acelerado dessas inovações que dar se como estrutura e apoio pedagógico diferenciado. Enquanto a sociedade vive momentos fluidos de conexões mundo a fora, muitos ainda ancoram o ensino há uma realidade de dureza, conduzida por um modelo estável que se baseia no básico e tradicional, realidade essa ainda existente em escolas brasileiras em pequenas cidades do interior. As ausências de investimentos governamentais impactam muito impedido crescimento e democratização, como as formações docentes e continuada para os docentes, oferecendo apenas as reuniões que se caracterizam em forma de formações. Isso perpetua o tradicionalismo disfarçado de alternativas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação-tradicionalismo-tecnologia.

ABSTRACT

Text aims to explore the knowledge, needs, and importance of breaking down the barriers of existing traditionalism. Given the gap and pace of technological innovation in which society lives, nothing is more fair and pleasant than starting in the field of education by adjusting its steps in accordance with the evolution in which society lives. The moment has been marked by evolutionary technological processes, which have come to contribute to expanding as a great

challenge marked in the history of education. This critically reflects evident gaps for an accelerated pace of these innovations that provide differentiated pedagogical structure and support. While society experiences fluid moments of connections around the world, many still anchor education to a harsh reality, driven by a stable model based on the basic and traditional, a reality that still exists in Brazilian schools in small inland towns. The lack of government investment greatly hinders growth and democratization, such as teacher training and continuing education for teachers, offering only meetings that are characterized as training sessions. This perpetuates traditionalism disguised as pedagogical alternatives.

Keywords: Education-traditionalism-technology.

1. INTRODUÇÃO

Este texto foi escrito pensando em realidades ainda existente na educação, a ausência de conhecimentos e a falta de políticas pedagógicas para estruturar o ensino de modo geral, pois com o crescimento vasto e por meio do avanço das tecnologias, podemos dizer que o mesmo acontece de forma gradual, e os docentes tem enfrentado dias de dificuldades para se modernizar, se alinhar dentro dos padrões para acompanhar esse ritmo e ampliar cada vez mais suas metodologias, ampliando sua visão de que será possível construir pensamentos e desenvolver ideias ao está inserido neste cenário de evolução.

Para alguns ainda há resistência, por não compreenderem o quão é importante esse processo de estar alinhado com os desejos da sociedade, na perspectiva de construção, por não se acharem prontos para fazer parte de novas mudanças, há algumas resistências, e temem perder o seu valor sendo substituídos por

máquinas, pensamento esse que na verdade nenhuma tecnologia ou máquina poderá substituir a fundamental importância e o verdadeiro papel que o professor exerce perante a sociedade, pois toda sociedade é ciente de quão essencial é a presença que o docente exerce e a legitimidade por trás do contexto de ensino aprendizagem. As tecnologias são apenas suportes fundamentais aliados para dar esse suporte ao novo processo de evolução social, a sociedade sofreu um grande impacto com a chegada da tecnologia, mas ao longo dos tempos tem procurado sanar essas falhas principalmente na educação, os profissionais que fazem parte desse cenário tem procurado cada vez mais meios para se inserir no contexto e adaptar-se a esses complementos que somam todos os dias para o processo de ensino.

A formação de professores sempre será uma forma viável de inserir e acompanhar o desenvolver desses profissionais comprometidos em fazer acontecer com qualidade esse processo, a formação é um incentivo que deve ser contínuo com perspicácia, demonstrando realidades de entusiasmo, contribuindo com motivações, incentivos e sem cobranças obrigatórias, incentivar, apoiar é o caminho mais curto para chegar aos resultados desejado, esse ato pedagógico inserido na escola abre possibilidades de ampliar a visão docente.

Há resistência no meio educacional, são barreiras que não são tão fáceis de lidar, ajudar esse profissional a se desprender e se apropriar do novo, com as formações docentes são propriamente aprimoradas para que o professor faça parte desse contexto não deixando para trás a oportunidade de se qualificar, porém deve estar disposto a fazer parte de uma mudança significativa no currículo escolar.

2. METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho foi organizada através de leituras, tendo como princípio básico as fontes de pesquisa de acordo com tema, construída com objetivo de compreender e analisar o assunto para melhores condições, visando o aprendizado, diante disso reunir produções acadêmicas que estejam de acordo com o tema acima mencionado, e como base uma aprendizagem significativa, a orientação pelas buscar se deu por plataformas, através de do tema descrito, “Educação, tradicionalismo e avanços tecnológicos” que tem sido um marco de aprendizagem significativo, foram combinados percorridos para ampliar uma visão de estudos que sejam relevantes para o dia a dia. Fomentar as pesquisas realizada através das plataformas do Google Acadêmico, com base em dados digitais na Scielo e outros sites de informação de periódicos científicos, que se encontram disponíveis para acesso. Buscando esses textos que norteiam o caminho e visão para o entendimento e dialogo diretamente com a compreensão e com a proposta do título exposto.

Esse estudo são definidos por critérios correlacionados com “Educação, tradicionalismo e avanços tecnológicos”, os materiais encontrados foram o suporte mais viável para compreender a realidade, os artigos lidos, dissertações, teses, todos só contribuíram para ampliar uma visão mais extensa, os estudos acadêmicos que abordam essa relação direta com o tradicionalismo a educação e tecnologia, mostraram que os avanços podem serem percorridos dentro da prática pedagógica, e dando ênfase a produções atuais alinhando o passado com o presente, para fins de objetivos de como a educação pode romper com as barreiras do tradicionalismo e alinhar suas práticas pedagógicas ao ritmo das inovações tecnológicas da sociedade contemporânea? Que se propõe de chegar às investigações. Já os materiais apresentam relações bem

clara dentro do proposto, certa de que esse é o caminho metodológico que foi permitido para construir essa base teórica. Esta investigação fundamenta-se na premissa de que a tecnologia é a sociedade, funcionando como uma teia de contextos sociais que molda o pensamento contemporâneo. O referencial pedagógico ancora-se no "novo ritmo da informação", defendendo que as mídias só possuem cunho educativo quando utilizadas com intencionalidade e em espaços de aprendizagem criativos e acolhedores.

Sustentar essa transição, destaca-se a formação docente continuada como ferramenta essencial para superar o "medo do novo", garantindo que o professor exerça seu papel fundamental de transformar informação em conhecimento. Por fim, a base normativa encontra-se na Resolução CNE/CP n. 2/15, que institucionaliza o domínio de tecnologias e inovações como competência obrigatória da profissão docente visando contribuir com a mudança educacional.

3. RESULTADOS

Ao visitar um local de ensino, me deparei com situações que me chamaram muito a atenção, realidades vivenciadas com muita dureza, o momento vivido por aquelas pessoas naquele ambiente chama atenção para um comparativo de com que prega a sociedade política, “uns com tanto, outros sem nada”, filosofia popular cultural, mas uma realidade existente e verídica, há quem tire proveito e outros quase nada querendo aproveitar. Em um país globalizado com tantas evoluções tecnológicas, informações de ponta a ponta, ainda assim, há adormecimento social ou falta de políticas sociais que propicie igualdade de crescimento em todas as

instituições do país. O ensino desta instituição está baseado apenas no básico e tradicional, realidade existencial e difícil por falta de conhecimento e políticas que beneficie uma sociedade de igual modo.

Haja vista as dificuldades nesse local, sem evolução, visões internas e externas intrigantes, escassez pedagógicas, pensamentos baseados no desenvolver de forma primitiva, versão tradicionalista que impacta o crescimento e desenvolvimento do ambiente. Um cenário completamente fora dos padrões que a educação vive na sociedade contemporânea. O processo de evolução da educação tem permeado de várias maneiras para que o ensino-aprendizagem de todos passem pelo processo de ampliar novos conhecimentos e si modernizar, se atualizar perante o momento em que todos passam pela transformação de conhecimentos, que é fundamental para o docente que está diretamente em contato com o desenvolver da aprendizagem.

A falta de políticas públicas na educação sofre seus descasos e interfere diretamente no ensino e no desenvolver do profissionalismo com qualidade e eficiência para atuar no mercado de trabalho e dominar as ferramentas digitais, por falta um olhar mais cuidadoso. As políticas educacionais possuem diretrizes baseadas no desenvolvimento para tornar esses profissionais cada dia mais capacitados e preparados para combater o medo do novo. As formações continuadas são grandes aliadas dentro desse processo, um caminho viável para ampliar e inovar os saberes. São desafios enfrentado todos os dias para suprir a falha do sistema e vencer o medo, indo de encontro com as novas metodologias digitais.

A Resolução CNE/CP n. 2/15, prevê, ainda que no exercício da docência, a ação do profissional do magistério da educação básica, que é permeada por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, e diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional (Brasil, 2015). Essa resolução não deixa dúvidas de que investir na preparação e no desenvolvimento do docente é o caminho mais absoluto e viável para que o ensino se caracterize de maneira evolutiva, uma vez que deixa clara a conexão dos profissionais da educação com a realidade tecnológica assistida no cenário educacional.

Entender que o uso das tecnologias na educação traz o conceito claro de minimizar com o medo por parte de alguns docentes e resolver uma problemática, melhorando a interação e a comunicação no contexto escolar, dar condições de ter acesso a essas midas é romper o medo do novo e abrir caminhos em busca de novos horizontes no campo educacional, é um processo que contribui ampliando visões e permitindo clareza em realidades existentes, é fundamental para abrir um leque de possibilidades metodológicas, permitindo transformar as informações em conhecimento, assim se insere socialmente e abrange um olhar tecnológico.

Embora na visão de Castells ele ampare que “a tecnologia não determina a sociedade”, mas deixa claro que as inovações são uma teia de contextos sociais, e afirma absolutamente que “a tecnologia é a sociedade” (Castells, 1999,p.25), Afinal, as duas moldam profundamente a forma de pensar e um contexto social, ambas

estão direcionadas uma a outra, e presentes diariamente na vida da sociedade e do ser humano.

No mais amplia as possibilidades de usar as ferramentas com visões pedagógicas, pensando integrar o aluno a esse processo com autonomia e permitindo a evolução e desenvoltura do raciocínio, o que chamamos de evolução de pensamentos, com intuito de provocar e tornar o aluno cada vez mais pensante com as informações que lhe são favoráveis, há dois meios que se integram com objetivos similares, o crescimento docente, deixando para traz o medo do novo e em conjunto a transformação da aprendizagem. Propiciar esse momento de demonstrar que o outro é capaz, garante o apoio a uma educação de qualidade e com focos claros de alcançar resultados de eficácia no cenário da educação contemporânea.

As tecnologias são suportes desenvolvidos por pessoas e fundamentais para agregar no desenvolvimento de processos, sejam eles educativos ou não, pois a mesma em sua funcionalidade traz uma visão, relacionada ao mundo de forma social, ambas são importantes para as relações existentes, alterando a forma como a sociedade vive através dos pensamentos e comunicações (Lima Júnior & Pretto, 2005; Santos, 2005), para alguns é romper um enfrentamento de barreiras complexas, que certamente em algum momento terá que enfrentar o desafio e entender que as mesmas fazer parte de um contexto social inevitável, ela jamais salvará a educação, mas se associa, é um produto da nossa história da cultura apenas precisa se compreender conduzi-la, pois ela sozinha não tem o poder de transformar.

4. DISCUSSÃO

Um ambiente de educação deve ter e ser bem ampliado, organizado para transpor com qualidade a oferta, desejado, harmonioso, digno de contentamento, o espaço educacional requer inovações em todos os aspectos, principalmente dos envolvidos. Tudo isso contribui para que a educação seja direcionada com eficiência, assim desperta novos interesses tornando a base do saber para que todos os que fazem parte possam dar sua contribuição.

Para Moran (2018), é obvio que um espaço bem ampliado, pensado com o intuito criativo, bem planejado organizacionalmente, pensado nos quatro cantos com uma visão lapidada, sim torna o espaço propício de acolhimento. Buscar iniciativas para criar um cenário de educação, deixa explícito para desenvolver a educação é necessária uma preparação de forma acolhedora e confortável propiciando uma aprendizagem inovada.

Há Caminhos por onde se percorre a educação, e todos eles tendem a encontrar seus destinos, suscetíveis para serem trilhados até que se encontre o alvo desejado, assim se tem a certeza de estar percorrendo de forma correta para encontrar o norte que a bússola da educação indica, sempre será necessário buscar meios de crescimento focados em mudanças que venham contribuir para processos inovadores, a busca se dá de forma constante, sempre pensando no meio social e para isso é necessário entender os caminhos que os levará a esse processo nas escolhas no campo da educação, apostar em transformações significativas podem romper as barreiras ainda existentes no tradicionalismo, haja vista que compreender que a educação é o caminho mais concreto para mudanças extraordinárias na sociedade atual.

Necessariamente é preciso aceitar e superar o passado, ressignificando o medo e se apropriando de pensamentos positivos e inovadores que sejam alicerçados como base para enfrentar o novo, e entender que mudanças fazem parte de metodologias inovadoras que dão suporte de praticar o ensino aprendizagem com eficiência.

O medo do novo pode paralisar a possibilidade de enxergar a capacidade de ir além, e entender que os desafios existentes, não podem condicionar o processo de evolução, a escolha de permanecer com mecanismo tradicionalista ainda é um pensamento retrogrado paralisado por insegurança a mudanças, hora cômodo por se apropriar do existente parecendo ser mais fácil, são desafio satisfatórios percorrer por horizontes desconhecidos que lhe trará um novo método, possibilidades e disposição para mudanças, transpondo de uma etapa para um processo de ampliações e conhecimentos, há momentos em que a insegurança pode permear a sensação de trocar o obvio pelo incerto, na certeza clara de que o docente sempre será a parte fundamental para discorrer de qualquer evolução, sem temer a ser substituído por uma máquina, na verdade para alguns a sensação é de invalidar seus conhecimentos. Para MORAN (2018), compreender a importância de um ambiente onde fazemos parte é crucial, é uma nova dinâmica que precisamos acompanhar e adaptar se ao novo ritmo de aprendizagem no contexto de inovações.

O meio em que estamos inseridos necessita de um olhar cauteloso de compreensões e entender que vivemos em momentos em que os processos de inovações fazem parte de adaptações tecnológicas, e já e pertence ao cotidiano, tempos essenciais para se fazer parte desse novo. Na contemporaneidade se vive constantes mudanças, partindo do novo para um novo apropriado às diversas formas de se

construir a aprendizagem, dando ênfase ao próprio pensamento, tendo como aliado as ferramentas tecnológicas usadas a favor do obvio. Explorar esse mundo é navegar na imaginação e entender onde o docente pode chegar para alcançar seus propósitos de forma intelectual. Contudo sem perder a autonomia estando ciente de que o papel do docente será a arte mais importante para que o crescimento da aprendizagem seja construído com eficácia.

De acordo com Castells (2008), Só é possível decifrar com clareza as portas que se abrem e os riscos ao seu redor, quando se observa de perto, com imparcialidade sem qualquer preconceito preconcebido, engessando as ideias explícitas sobre o meio, isso requer postura de um olhar observador desprovido visões limitantes.

“ Somente por meio de um olhar livre de opiniões pré-concebidas sobre o novo cenário histórico, é que seremos capazes de encontrar caminhos bem iluminados, abismos profundos e paisagens ainda obscuras na nova sociedade que surge a partir das crises de nosso tempo” (CASTELLS, 2008, p.95)

Por tanto se a educação é a essência da vida humana, então não se pode desgarrar dos conceitos de crescimento da mesma, (LINANEO,1998, p.22). Para Freire (1997), a educação é um ato político com participação e contribuição para a vida em sociedade, e tende a ser ultrapassada por alguns sujeitos com capacidade educacional evoluída.

A formação continuada é a chave para instrumentalizar os professores, lapidar com conceitos didáticos inovadores, é um dos pilares mais importante do PPP, para enriquecer as experiências cotidianas vivenciadas, devendo fazer parte do planejamento

estratégico de cada escola, a formação não se enquadra apenas em estratégias do ambiente, é uma política educacional essencial para o campo pedagógico. Investir em na carreira dos docentes é ter a certeza de se ter uma instituição de ensino viva e fortalecida para transformar e potencializar conhecimentos, viabilizando o saber.

Conforme Kenski (2014), cada instituição de ensino precisa ter em seus planos e projetos, e o uso das tecnologias de forma correta, para ampliar uma nova visão de maneira pedagógica, em consonância com a vontade de fazer acontecer e a curiosidade que leva o indivíduo por caminhos importantes para o desenvolvimento das habilidades não vistas, não reconhecidas, anestesiadas por falta de estímulos.

Investir na formação de professores é um passo fundamental para comunidade escolar, pois essa é a pessoa de maior comunicação com o aluno, a pessoa capaz de desenvolver um diálogo lógico e incentivas as reflexões, instigar o aluno a pensar, a desenvolver com autonomia seu raciocínio para evolução de pensamentos.

Para Kenski (2023), a tecnologia só tem cunho educativo quando é utilizada de forma correta com propósitos, sobre seus conceitos e visões extensas. Com isso a ideia do autor é de que a formação do professor é tão importante quanto a evolução das máquinas, desse modo acompanhar de forma direta essa atuação faz parte de planos de cada unidade de ensino, fazer suas amarras dentro dos documentos norteadores de cada escola.

No cenário atual, kenski, enfatiza de forma clara e precisa, é essencial que o ambiente de aprendizagem seja contemporâneo, pelo presente momento que a tecnologia evolui e junto com essa

ferramenta a clareza de pensamentos, pois é necessário para desenvolver mecanismos de aprendizagem. Derick Kerckhove(1999), aponta plataformas virtuais com visões ampla e possibilidades de suporte virtuais que otimizam o tempo dos docentes possibilitando se qualificar de forma mais agradável.” Modelo idealizado de processo de aprendizagem corporativo, característico da sociedade digital” (KERCKHOVE,1999 apud KENSKI, 2012, p.95).

Enquanto vemos muitos cursos tradicionais sustentando-se única e exclusivamente na proximidade natural de suas aulas presenciais, a educação mediada pelas tecnologias não para de evoluir e de criar condições para a efetiva redução de distâncias. Esse avanço tecnológico pode ser utilizado não apenas em cursos a distância, mas em cursos presenciais (TORI, 2002 apud KENSKI, 2012, p.89).

Kenski, alerta sobre um sinal tanto no espaço quanto aos profissionais, corram contra o tempo e se adapte as evoluções digitais, ainda há muitos docentes sem entender a importância desse processo, por isso estão acomodados. “A presença de uma determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino” (KENSKI, 2012, p.44). Como revela o autor, em sua clareza de ideias, as mídias provocam transformações na maneira de receber as informações e planejar aprendizagem, e isso eleva o desejo de manifestar sua capacidade de aprender.

O Crescimento significativo das tecnologias, as mídias digitais, são meios de comunicação e informação inovadores, foram criados

baseados na necessidade e pensando na evolução moderna para vida cotidiana, pretendendo ter uma sociedade completamente inovada, conectada e preparada para as novas práticas de ensino. É daí que surge uma visão ampla para a criação de novos espaços em novos tempos, uma forma completamente diferente na sociedade atual. Essas mudanças repentinas aceleram o modo de agir e pensar de forma criativa. " O Conhecimento científico-tecnológico desempenha um papel cada vez mais central como o fator de mudanças e desanimo econômico e social." (TORJDA, PELAEZ,1997,p.143). A ideia estabelece que o corpo social se engaje transformando a aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das realidades ainda existentes na educação revela que, embora vivamos em um mundo globalizado, muitas instituições enfrentam situações de "muita dureza" e um ensino baseado no "básico e tradicional". Com base na realidade que essa escola vive, faz-se necessário um olhar empático, para resumir os problemas existentes, ao encontrar formas e meios de sanar essa dificuldade, a comunidade escolar necessita ter uma outra visão começando desde ao adentrar nesse ambiente.

O presente texto relata como as tecnologias digitais de informações e comunicação são importante e devem ser inseridas na vida e na formação dos docentes para atender as necessidades que surge no cenário educacional.

Para superar a resistência e o "medo do novo", as tecnologias devem servir como "suportes fundamentais aliados" para "romper o tradicionalismo" e propiciar um crescimento que transcenda o

desenvolvimento de forma primitiva. Nesse contexto, a "formação continuada" não deve ser apenas uma diretriz legal, mas um "incentivo que deve ser contínuo", funcionando como o caminho mais curto para ampliar a visão docente e qualificar o processo de ensino-aprendizagem com "intencionalidade".

Demonstrou-se que a tecnologia quando bem utilizada pode minimizar problemas e melhorar a interação entre todos no contexto escolar, gerar acesso à informação e comunicação, romper o medo do novo, se sentir capaz de buscar novos horizontes no contexto educacional. O processo de evoluir usufruindo da tecnologia traz mudanças significativa incluindo o uso das mídias digitais e o desejo de explorar os equipamentos eletrônicos, navegar por lugares desconhecido explorando suas ideias para que possa ser essencial para gerar novas metodologias de ensino e assim se transforma as informações em conhecimento e se insere no meio social e tecnológico.

Em suma, a integração das tecnologias digitais na educação depende fortemente da formação continuada do apoio institucional aos professores e o compromisso coletivo, das políticas públicas e da sociedade em geral para criar um ambiente de aprendizagem que aproveite o máximo as tecnologias garantindo apoio a educação de qualidade, alcançando resultados eficazes no cenário contemporâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. ***Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015.*** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura,

cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: portal.mec.gov.br. Acesso em: 21 Jul. 2026

CASTELLS, M. (1999). ***A revolução da tecnologia da informação***. Em *A sociedade em rede* (R. V. Majer, Trad.; Vol. 1, 2.^a ed., pp. 49–86). Paz e Terra.

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/771/o/prologo_sociedade_em_rede_-_volume_1_-_castells.pdf?1426193982v

CASTELLS, M. 2008. ***O poder da identidade***. Trad. Klauss Brandini Gerhardt. 6.ed. São Paulo: Paz e Terra.

<https://tonaniblog.wordpress.com/wp-content/uploads/2019/05/o-poder-da-identidade.pdf>

FREIRE, P. (1996). ***Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa***. Paz e Terra.

<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>

KENSKI, V. M. (2012). ***Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação***. 8^a ed. Campinas, SP: Papyrus,

<https://www.scielo.br/j/bolema/a/9NNK8ZZ5vq5XNKjm9nBZzGj/?lang=pt>

LIMA JÚNIOR, A.S.; PRETTO, N.L. ***Desafios para o currículo a partir das tecnologias contemporâneas***. In: PRETTO, N.L. (Org.). *Tecnologias e novas educações*. Salvador: Edufba, 2005. p.203-213.

LISITA, V. M. S. S. (2007). ***Pedagogia e pedagogos, para quê?*** Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 131, p. 513-515, maio/ago.. Resenha de:

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MORAN, J.(2018). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso.

TORI, R.(2002). **A distância que aproxima**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância.
<https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/download/368/319>

TORTAJADA, I.; PELÁEZ, A. L. (1997). **A educação na sociedade da informação**. In: CANÁRIO, Rui (Org.). **Educação e Formação: Problemas e Desafios**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

¹ Discente do Curso de Ciências da Educação Mestrado da Universidade Autônoma de Asunción UAA E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Discente do Curso de Ciências da Educação Mestrado da Universidade Autônoma de Asunción UAA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Discente do Curso de Ciências da Educação Mestrado da Universidade Autônoma de Asunción UAA E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Discente do Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão UEMA E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

